



Trabalhos Científicos

Título: Uso Do Brinquedo Terapêutico (Bt) Estruturado Como Estratégia Para Aliviar Dor, Medo E Tensão Em Crianças Hospitalizadas Por Condições Crônicas.

Autores: THÂNIA MARIA RODRIGUES FIGUEIREDO (UECE/URCA); ÍCARO TAVARES BORGES (UECE/URCA); JOHN CARLOS DE SOUZA LEITE (UECE/URCA); MARIA JOATONIA CALDAS R. DE OLIVEIRA (UECE/URCA); POLIANA FREIRE DA ROCHA SOUSA (UECE/URCA); RIANI JOYCE NEVES NÓBREGA (UECE/URCA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O brinquedo atua intermediando as transformações entre funções psicológicas básicas em funções mais elaboradas. O aspecto do ambiente pode facilitar ou impedir o processo de brincar. Ambientes amigáveis, seguros e confortáveis estimulam a criança no brincar. Já o ambiente hospitalar é desconhecido e impessoal, com uma rotina de procedimentos que remetem à criança dor e sofrimento. A hospitalização gera grande ansiedade na criança, refletindo-se como algo negativo e que interfere na recuperação. A importância de preparar emocionalmente às crianças para estes momentos requer cuidados diferenciados, capazes de conhecer e atender suas necessidades. O brincar funciona como instrumento facilitador na integralidade da atenção, na aceitação do tratamento e no estabelecimento da comunicação. O Brinquedo Terapêutico foi desenvolvido para facilitar a humanização no cuidado à criança. OBJETIVO: Esse Parecer Técnico Científico (PTC) foi realizado com o intuito de apresentar as indicações do brinquedo terapêutico estruturado como aspecto contribuinte na redução da dor, do medo e da tensão causados as crianças em virtude do processo de hospitalização. MÉTODO: Foram realizadas buscas referente ao tema Brinquedo Terapêutico, resultando numa quantidade de 16 publicações. Quatro artigos foram excluídos por estarem duplicados em mais de uma base de dados, outro foi excluído por não está disponível para leitura, e outro por não abordar o objeto de estudo, resultando, dessa forma, em 10 artigos analisados. RESULTADO: Verificou-se que a aplicação do modelo de “Cuidar brincando”, permite que os profissionais realizem um cuidado específico e eficiente. Isso ficou evidente, quando as crianças expressaram cuidados realizados e que ficaram menos assustadas e tiveram menor dor. CONCLUSÃO: Visando à melhoria no cuidado da criança hospitalizada recomenda-se o uso dessa tecnologia de saúde no sentido de prevenir ou amenizar danos psicológicos as crianças no ambiente hospitalar.